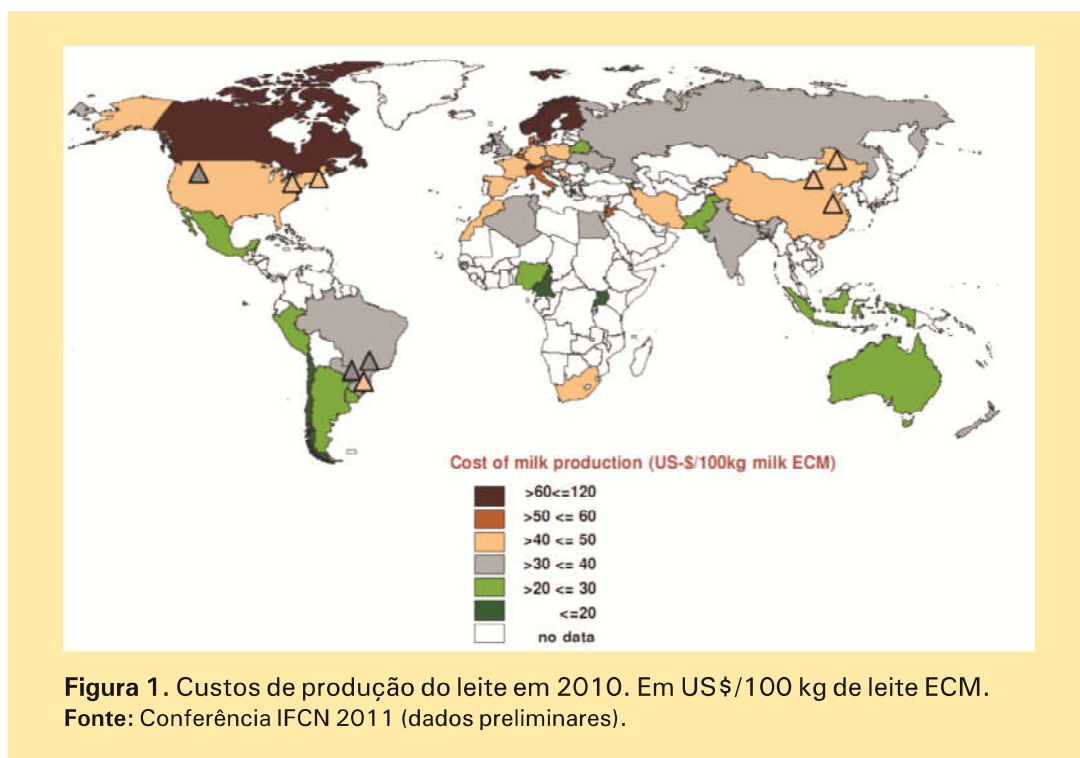


Custos de produção do leite no mundo em 2010

Lorildo Aldo Stock, Kennya Beatriz Siqueira, Alziro Vasconcelos Carneiro e Vitor Lopes de Assis

No ano de 2010 a rentabilidade da maioria das explorações leiteiras do mundo foi melhor quando comparada com 2009. Esse fato ocorreu porque o preço do leite foi maior, saiu de um patamar médio de US\$ 26, em 2009, para a US\$ 41/100 kg leite em 2010. Na Figura 1 pode se observar os custos de produção em diferentes países, classificados de acordo com seis níveis.



Combinada com outros drivers, a situação econômica da atividade leiteira foi influenciada diferentemente com as diversidades regionais, com o custo do alimento concentrado para a vaca e pela taxa de câmbio dos países.

Em relação à média de custos, dois grupos de regiões podem ser identificados:

- ~~Regiões~~ de custo baixo, ao redor de US\$ 30/100 kg de leite, na África, Leste Europeu, América do Sul, Ásia e Oceania; e
- ~~Regiões~~ de custo alto, acima de US\$ 30/100 kg de leite, na Europa Ocidental, América do Norte e Oriente Médio. As regiões de custo mais alto também são as que apresentam produtividade mais alta.

A maior dispersão em termos de custos de produção e rendimento foi observada na África, onde os sistemas tradicionais a pasto, baseados na agricultura familiar, com baixa produtividade por vaca:

utilizando raças locais coexistem ao lado de fazendas com alta produtividade sistemas com animais da raça Holandesa. A menor variação foi na Oceania onde os sistemas são bastante homogêneos.

Os custos de produção de leite foram agrupados em quatro níveis de valores:

~~20-30~~ **dólares** – Estes valores foram comuns para a África (com exceção da Argélia e Marrocos), Ásia (exceto a China), América do Sul (exceto Brasil) e Oceania.

~~35-40~~ **dólares** – O custo da produção de leite ficou ao nível de 35-40 dólares nos Estados Unidos (Nova Iorque, Idaho e Wisconsin) e também no México e no Brasil. Muitos países do Leste Europeu, incluindo a República Checa, a Sérvia, a Rússia e a agricultura familiar da Bielorrússia também tiveram um nível de custo semelhante ao dos Estados Unidos.

~~40-50~~ **dólares** – Quase todos os países da União Europeia, incluindo Alemanha, Bélgica, Luxemburgo, Suécia e Espanha tiveram um nível de custo entre US\$ 40-50 /100 kg leite. As exceções são o Reino Unido e Irlanda com custos mais baixos, enquanto a Áustria e Finlândia tiveram custos mais elevados. No Oriente Médio, Israel e Jordânia também tiveram custos semelhantes, enquanto o Irã apresentou custos mais elevados. Argélia e Marrocos, no Norte da África, e China tiveram o mesmo nível de custo. Uma exceção é o Egito, com custos abaixo de US\$30.

~~Superior a 60~~ **dólares** – Na Áustria, Finlândia, Noruega, Suíça e Canadá observaram os custos mais altos, acima de 60 dólares.

Uma análise por grandes regiões

A competitividade da atividade leiteira é muito variável e fortemente dependente das condições regionais onde o país está localizado. Portanto, uma análise agregando países de uma mesma região é interessante por simplificar alguns parâmetros que foram mostrados com mais detalhes. As informações dos sistemas de produção típicos foram agrupadas de acordo com oito regiões do mundo.

As médias foram obtidas com base nos 157 sistemas de produção típicos, dos 49 países considerados representativos de 90% da produção do leite de 2010.

A Figura 2 mostra os valores médios de todos os sistemas de cada região, e em alguns casos, o intervalo da menor e da maior observação dentro da região.

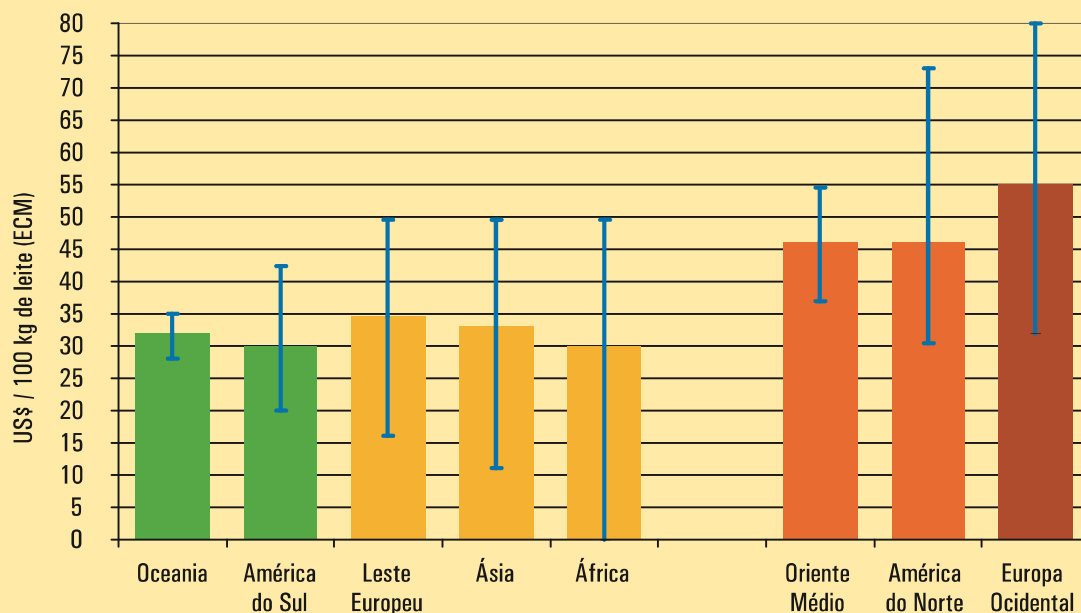


Figura 2. Média dos custos de produção do leite em 2010 e níveis de variação por região, agrupados em oito diferentes regiões. Em US\$/100 kg de leite ECM.

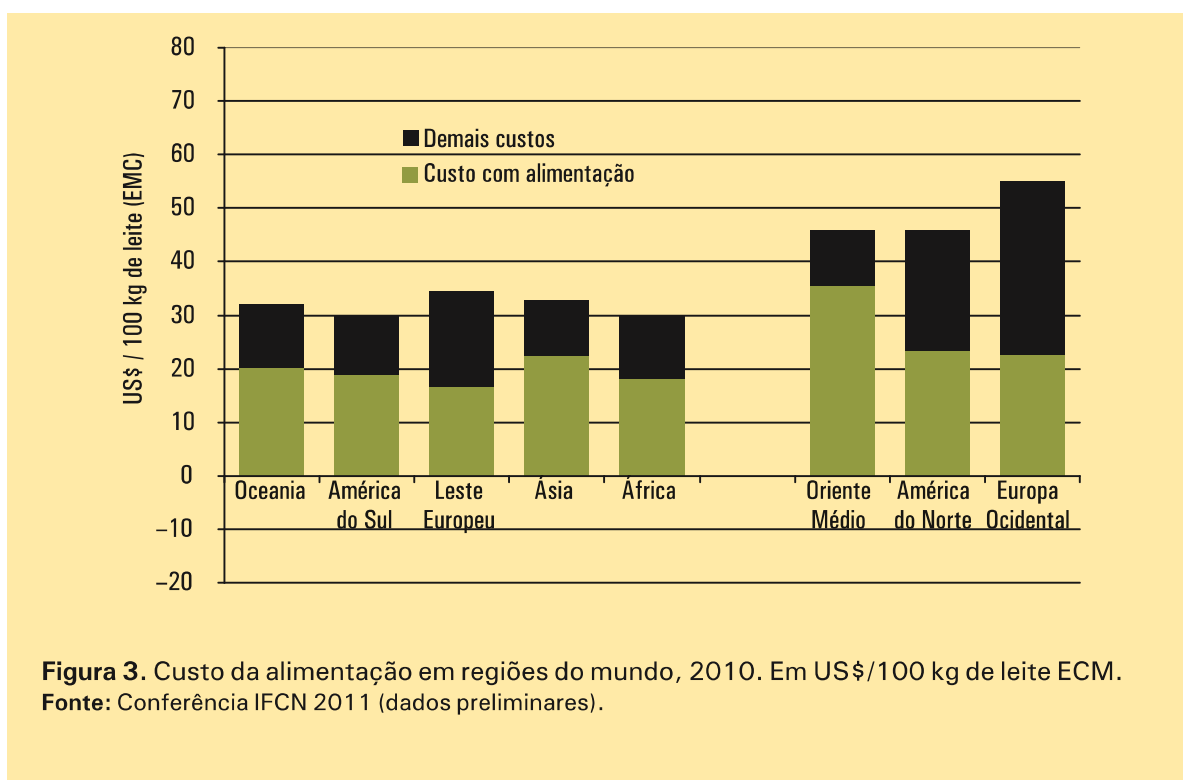
Fonte: Conferência IFCN 2011 (dados preliminares).

As médias dos custos de produção de leite, em 2010, agregados em quatro grandes regiões são:

- ~~A Oceania~~ e a América do Sul (exceto Brasil) são regiões com baixo custo de produção – de US\$ 30/100 kg – e, também, com relativamente menor amplitude de variação. A Oceania se destaca pela homogeneidade, operando com sistemas de produção bastante ajustados.
- ~~O Leste Europeu~~, Ásia e África configuram o segundo grupo com média de custo de US\$ 30. Nos Leste Europeu, os sistemas de produção comerciais são grandes e remanescentes de cooperativas do regime comunista e convivem agora com o surgimento de pequenos produtores de subsistência.
- ~~A América do Norte~~ e o Oriente Médio se caracterizam por um modelo de produção com animais confinados e de alta produtividade. O custo da mão de obra é amenizado por conta do máximo possível em automação, mas o custo com alimento é o maior desafio;
- ~~A Europa~~ Ocidental apresenta médias de custos mais altas – de US\$ 55/100 kg – variando de US\$ 30 a 80. Nessa região o número de fazendas continua em declínio e o tamanho médio das fazendas continua crescendo. A atividade está sendo substituída por uma nova geração de sucessores, preparados e com nova mentalidade de negócio. Esses novos fazendeiros estão em busca de aumento de eficiência, automatização e gestão moderna para ganhos de escala.

Custo da alimentação

A alimentação do rebanho tem sido apontada como um dos principais componentes do custo do leite. De fato, na maioria dos sistemas um pouco mais tecnificados e que são mais dependentes do alimento concentrado, esse item atinge mais de 50% do custo total. No Oriente Médio, por exemplo, esse valor, em média foi de US\$ 35/100 kg de leite (Figura 3). Nas demais regiões, o valor médio por litro ficou ao redor de US\$ 20/100 kg de leite.



Os valores absolutos com alimentação tiveram pequena variação, indicando a importância que os demais custos componentes fazem no custo total. A Figura 4 ilustra, em termos percentuais, a participação do custo do alimento no custo total.

Note-se que no Oriente Médio a alimentação tem um peso significativamente superior (77%) do que nas demais regiões. Na África, América do Sul e Oceania este percentual é de cerca de 60%.

A América do Norte, Europa Ocidental e os países do Leste Europeu são as regiões em que o percentual do custo da alimentação no custo total é relativamente menor, oscilando entre 45 e 50%.

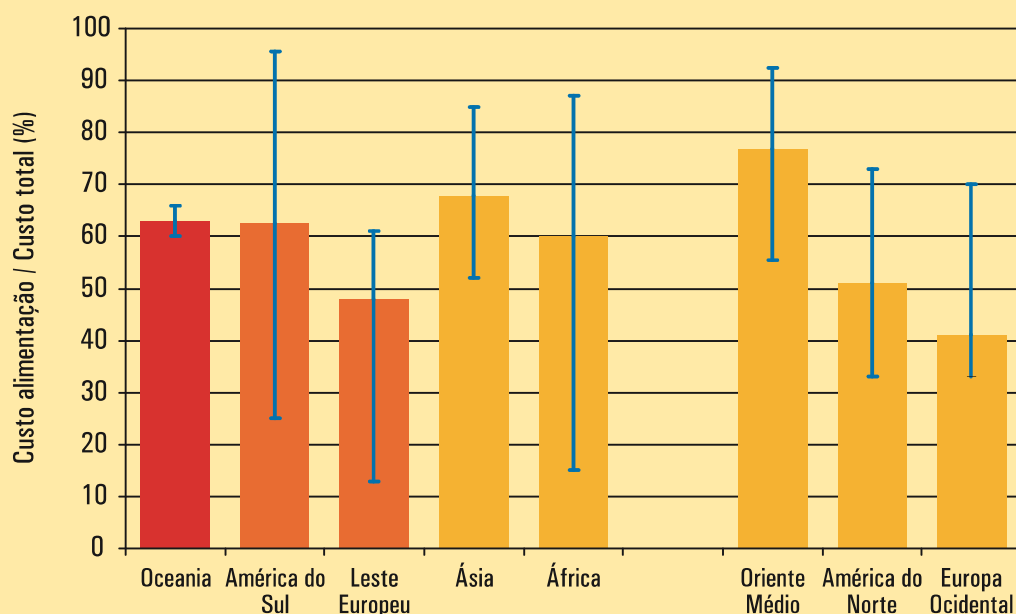


Figura 4. Participação do custo da alimentação nos custos de produção em regiões do mundo, 2010.

Fonte: Conferência IFCN 2011 (dados preliminares).

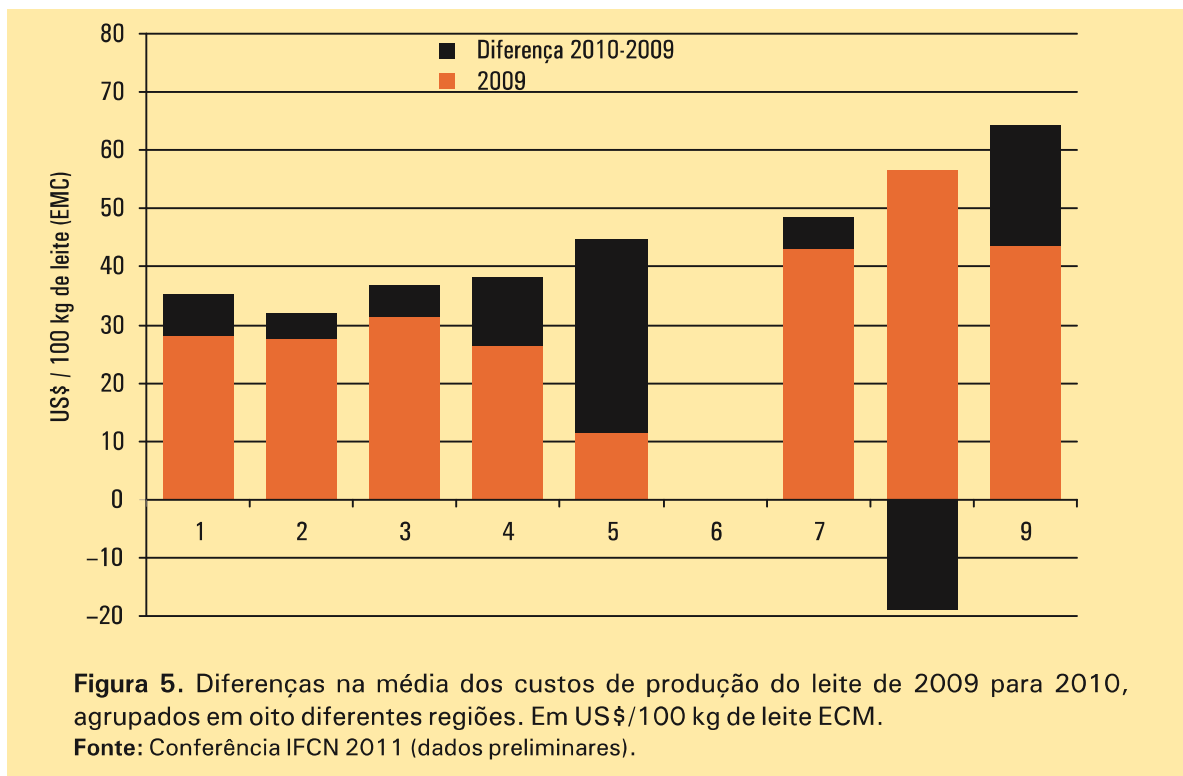
A participação, relativamente menor do custo alimentação no custo total na Europa Ocidental e nos países do Leste Europeu é principalmente porque os demais componentes do custo – mão de obra, por exemplo - desempenham um papel decisivo nos custos total. De modo similar que o custo baixo da mão de obra (até mesmo abaixo de US\$ 0,50 por hora) na Ásia e África trazem vantagem comparativa nessas regiões em termos do custo total.

Comparação de custos 2010 vs. 2009

Em 2010 os custos de produção decresceram na Europa Ocidental e nos países dos Leste Europeu, enquanto aumentou em todas as outras regiões do mundo (Figura 5).

Uma das razões para os custos mais baixos na Europa Ocidental e nos países dos Leste Europeu é devido aos preços mais baixos de concentrado e dos adubos em 2010. Muitos produtores, desses países, também se beneficiaram de contratos de longo prazo baratos para esses insumos que se estendia a partir de 2009 a 2010.

Os custos subiram em média 10% em relação a 2009. Os preços também foram maiores, mas com muita variação.



Conclusão

No ano de 2009, quando os preços do leite estavam muito baixos, alguns países introduziram ou aumentaram os subsídios para os agricultores. Em 2010, devido aos preços elevados do leite, o apoio aos agricultores foi reduzido ou completamente eliminado em países como Argentina e Estados Unidos.

Com base nas fazendas analisadas as seguintes hipóteses podem ser desenhadas. No que se refere às regiões do mundo, na Europa Ocidental, América do Norte e Oriente Médio, os custos foram significativamente superiores em 2010, quando comparados com outras regiões. Mesmo com preços mais elevados do leite e dos pagamentos diretos, as fazendas da Europa Ocidental e América do Norte não parecem ser tão rentáveis, quando comparadas com o mundo ou outras regiões.

O preço do concentrado e a taxa de câmbio vem exercendo forte impacto sobre a competitividade internacional da produção de leite.

As informações mencionadas sugerem que países em desenvolvimento, geralmente com produtividades por vaca mais baixas, são capazes de produzir leite mais barato e também são menos afetados por variações de preços nos alimentos concentrados e nos insumos para produção de alimentos volumosos para o rebanho.